



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior
Avenida Vicente Simões, 1111– Bairro Nova Pouso Alegre – 37550-000 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 023/2015, DE 30 DE JUNHO DE 2015

Dispõe sobre criação do Curso de Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho - Modalidade EaD Subsequente - Câmpus Muzambinho e aprovação do Projeto Pedagógico.

O Reitor Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelos Decretos de 12 de agosto de 2014, DOU nº 154/2014 – seção 2, página 2 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 30 de junho de 2015, **RESOLVE:**

Art. 1º – **Aprovar** a criação do Curso de Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho - Câmpus Muzambinho, modalidade EaD e seu Projeto Pedagógico.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 30 de junho de 2015.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

**Projeto Político Pedagógico do
Curso de Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho -
Modalidade a distância**

Campus Muzambinho
Outubro 2014

GOVERNO FEDERAL

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior
Biênio 2014 - 2016**

**Presidente do Conselho Superior do IFSULDEMINAS
Marcelo Bregagnoli**

**Representante da SETEC/MEC
Paulo Rogério Araújo Guimarães**

**Representantes Diretores Gerais dos Campus
Josué Lopes, Luiz Carlos Machado Rodrigues, Carlos Henrique Rodrigues
Reinato, Miguel Angel Isaac Toledí Del Pino, João Paulo de Toledo Gomes,
Marcelo Carvalho Bottazzini**

**Representante Corpo Docente
Flávio Santos Freitas, Liliane Teixeira Xavier, Letícia Sepini Batista, Evane da
Silva, Beatriz Glória Campos Lago, Marco Aurélio Nicolato Peixoto**

**Representante Corpo Discente
Arthur Dantas Rocha, Adriano Viana, Washington Bruno Silva Pereira,
Washington dos Reis, João Paulo Teixeira, Guilherme Vilhena Vilas Boas**

**Representante Técnico Administrativo
Eustáquio Carneiro, Antônio Marcos de Lima, Licinei Henrique de Castro,
Clayton Silva Mendes, Nelson de Lima Damião, Xênia Souza Araújo**

**Representante Egresso
Renan Andrade Pereira, Christoffer Carvalho Vitor, Adolfo Luis de Carvalho,
Wilson Broges Bárbara, Márcia Scodeler**

**Representante das Entidades Patronais
Neusa Maria Arruda, Antônio Carlos Oliveira Martins**

**Representante das Entidades dos Trabalhadores
Vilson Luis da Silva, Célio Antônio Leite**

**Representante do Setor Público ou Estatais
Pedro Paulo de Oliveira Fagundes, Murilo de Albuquerque Regina**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS
Diretores de Campus**

Câmpus Inconfidentes
Miguel Angel Isaac Toledí Del Pino

Câmpus Machado
Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Câmpus Muzambinho
Luiz Carlos Machado Rodrigues

Câmpus Passos
João Paulo de Toledo Gomes

Câmpus Poços de Caldas
Josué Lopes

Câmpus Pouso Alegre
Marcelo Carvalho Bottazzini

**EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM
ENFERMAGEM DO TRABALHO**

Coordenação:

Profº Esp. Larissa Sales Martins Baquião

Comissão Organizadora:

Profª Ms. Valdirene Pereira da Costa

Profª. Esp. Geraldo Gomes de Oliveira Júnior

Profº Esp. Antônio Carlos Bolonha Jr.

Colaboradores:

Profª. Ms. Daniela Ferreira Cardoso Cruvinel

Adélia Ribeiro Paulino

SUMÁRIO

1	Identificação da Instituição.....	05
2	Caracterização do Câmpus Muzambinho.....	07
3	Dados do Diretor do Câmpus	09
4	Identificação do curso.....	09
5	Cursos a distância.....	09
6	Dados do curso na perspectiva de educação a distância – EaD.....	11
7	Justificativa do curso.....	20
8	Objetivos do curso.....	22
9	Pré-requisito e mecanismo de acesso ao curso.....	22
10	Perfil Profissional do egresso.....	23
11	Organização Curricular.....	23
12	Matriz Curricular.....	25
13	Ementas.....	25
14	CrITÉrios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.....	29
15	CrITÉrios e Procedimentos de Avaliação.....	30
16	Sistema de avaliação do Projeto de curso.....	32
17	Atividades práticas.....	32
18	Biblioteca, Instalações e Equipamentos.....	33
19	Perfil do Profissional Docente.....	35
20	Rede E-Tec do Brasil.....	35
21	Certificados e Diplomas.....	38
22	Referências bibliográficas.....	39
23	Anexo.....	40

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Em 2008, o Governo Federal avançou significativamente no que se refere à política de educação profissional e tecnológica do país com a criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008). Através da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, trinta e um centros federais de educação tecnológica (Cefets), setenta e cinco unidades descentralizadas de ensino (Uneds), trinta e nove Escolas Agrotécnicas, sete escolas Técnicas Federais e oito escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

No sul de Minas Gerais, as Escolas Agrotécnicas Federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de ensino médio e técnico, foram unificadas, surgindo, assim, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS. Atualmente, o IFSULDEMINAS oferece cursos técnicos integrados ao ensino médio, cursos técnicos subsequentes, cursos superiores (de tecnologia, bacharelado e licenciatura) e de pós-graduação *latu sensu*, tanto na modalidade presencial quanto a distância. Além dos Câmpus de Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e os Câmpus Avançados de Carmo de Minas e Três Corações, o IFSULDEMINAS possui unidades avançadas e polos de rede nas cidades da região, como pode ser observado na figura 1 abaixo.

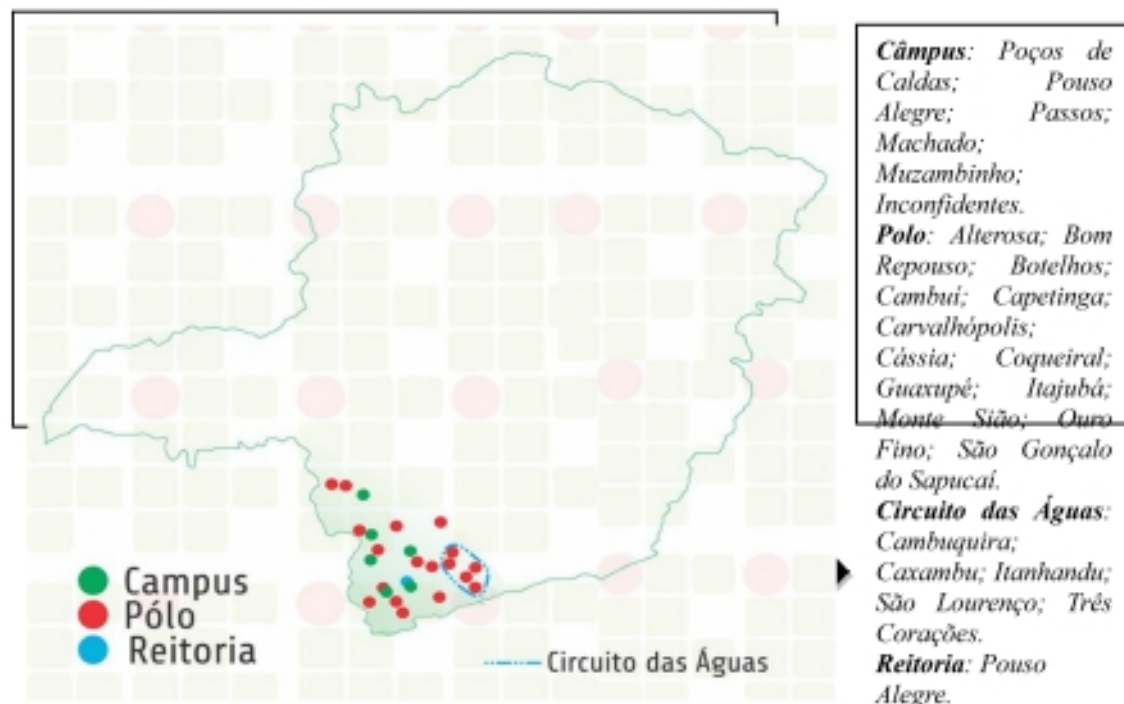


Figura 1: Ilustração da localização das unidades do IFSULDEMINAS no estado de Minas Gerais

Os campi, unidades avançadas e polos de rede estão administrativa e educacionalmente interligados pela Reitoria, cuja estratégica localização em Pouso Alegre permite fácil acesso aos câmpus e unidades do IFSULDEMINAS. A missão do Instituto é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

Seguem informações sobre a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, órgão a que os Institutos Federais, entre os quais o IFSULDEMINAS, estão subordinados (quadro 1), e acerca da Reitoria do IFSULDEMINAS (Quadro 2).

Quadro 1: Dados referentes à SETEC.

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC	
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Marcelo Machado Feres
Endereço da Entidade	Esplanada dos Ministérios Bloco 1, 4º andar – Ed. Sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	setec@mec.gov.br

Quadro 2: Dados referentes à Reitoria do IFSULDEMINAS.

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais	
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Marcelo Bregagnoli
Endereço da Reitoria	Rua Ciomara Amaral de Paula, 167
Bairro	Medicina
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37550-000
DDD/Telefone	(35) 3421-9371
E-mail	reitoria@ifsuldeminas.edu.br

2. CARACTERIZAÇÃO DO CÂMPUS MUZAMBINHO

A cidade de Muzambinho está localizada em Minas Gerais, estado com 586.528 Km² e dividido em 853 municípios, sendo caracterizado pela regionalização e diversidade de sua economia e recursos naturais. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2006), a mesorregião do Sul de Minas Gerais, onde está localizado o IFSULDEMINAS, é formada por dez microrregiões, 146 municípios e aproximadamente 2,5 milhões de habitantes.

O município de Muzambinho apresentava, em 2014, uma população estimada, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em vinte um mil e doze habitantes habitantes e área territorial de 409.948 km² (IBGE, 2010). Sua economia fundamenta-se, primeiramente no setor de serviços, depois no setor de agropecuária e por último no setor de indústria, ao contrário dos padrões estadual e nacional que apresentam o setor de indústria mais representativo que o setor agropecuário (figura 2).

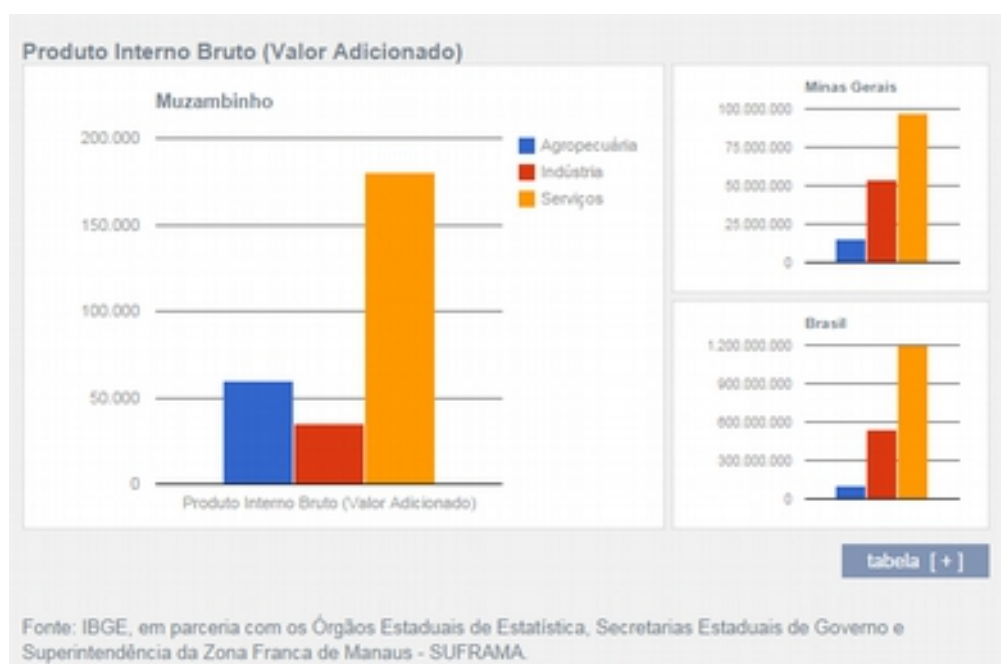


Figura 2. Análise da Economia de Muzambinho – contextualização estadual/federal.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia Estatística – IBGE (2010)

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho está localizado na região Sul do Estado de Minas Gerais, Estrada de Muzambinho – Km 35 – Bairro Morro Preto, a 5 km da sede do município de Muzambinho. E vem exercendo forte influência sobre aproximadamente sessenta cidades em seu entorno. É uma região eminentemente agropastoril. A economia do município é baseada na agricultura e pecuária. O

principal produto, assim como em todo o Sul de Minas, é o café.

A missão do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, nos seus sessenta e um anos de Ensino Agrícola tem sido voltada para a formação profissional em áreas consideradas prioritárias para o desenvolvimento da região. Neste contexto, uma das missões desta instituição é capacitar, promover e apoiar os agricultores familiares, as associações comunitárias rurais, cooperativas e as associações de produtores, bem como toda a iniciativa de desenvolvimento rural sustentável. Promovendo uma educação de excelência por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a interação entre as pessoas, estabelecendo parcerias com outros órgãos e instituições, ampliando o conhecimento e construindo novas tecnologias e ainda proporcionando o desenvolvimento da região sul - mineira, buscando através da formação dos seus ingressos, alternativas de renda compatíveis com o equilíbrio ecológico, para fixação do homem ao campo como agente difusor das tecnologias de convivência e recuperador dos fatores ambientais essenciais à sua sobrevivência.

O IFSULDEMINAS – Câmpus Muzambinho é uma instituição pensada a partir do ambiente onde se situa e se origina. Comum às demais instituições de Ensino Superior, organiza-se para desenvolver sua missão cultural que significa: transmissão, perseverança e transformação do saber para atender gerar investigações criativas; formação de profissionais necessários à sociedade; bem como a missão social de manter-se a serviço da região e do desenvolvimento científico e tecnológico.

Considerando o cenário nacional relativo à expansão do ensino superior e do ensino técnico e a condição de Muzambinho frente a esse contexto, é imprescindível que a cidade disponha de instituições que ofereçam cursos de qualidade capazes de atender às necessidades e expectativas do mercado de trabalho, assim como às demandas da sociedade em geral. É justamente nessa perspectiva que se inserem as atividades do IFSULDEMINAS - Câmpus Muzambinho (Quadro 3).

Quadro 3 - Identificação do IFSULDEMINAS - Câmpus Muzambinho

Nome do Instituto		Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Câmpus Muzambinho	
CNPJ		10.648.539/0002-96	
Nome do Dirigente		Diretor: Luiz Carlos Machado Rodrigues	
E-mail		gabinete@muz.ifsulde Minas.edu.br	
Endereço do Instituto		Estrada de Muzambinho, km 35 Caixa Postal: 3	
Bairro		Morro Preto	
Cidade	Muzambinho	UF - MG	CEP 37890-000
Fone - fax		(35) 3571-5053	

3. DADOS DO DIRETOR GERAL

O Professor Luiz Carlos Machado Rodrigues possui Graduação Plena pela Universidade Federal de Lavras (1986) e graduação em Engenharia Agrônômica pela Universidade Federal de Lavras (1979). Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Agronomia. Ele possui Pós-graduação em Administração Pública pelo Ministério da Educação (MEC), em Sementes pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) Brasil e em Defensivos Agrícolas pela Escola Superior de A. Luiz de Queiroz.

O Professor Luiz Carlos Machado Rodrigues tem vínculo como Servidor Público Federal, no cargo de Professor, com regime de dedicação exclusiva desde 1987.

Em 2008 recebeu o título de Cidadão Honorário Muzambinhense da Câmara de Vereadores de Muzambinho, MG. Atualmente é Diretor Geral do Campus Muzambinho do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais.

4. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do curso	Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho
Eixo tecnológico	Especialização técnico – subsequente
Características do curso	Formação Continuada Modalidade EAD
Número de vagas por turma	30 alunos
Frequência da oferta	O curso será oferecido anualmente
Tempo de duração do curso	1 ano
Número de módulos	2
Carga horária total	500 horas
Responsável pelo curso e e-mail de contato	larissa.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br
Site da Instituição	http:<www.muz.ifsuldeminas.gov.br>

5. CURSOS A DISTÂNCIA

Em princípio, é importante destacar a definição de educação a distância que vai fundamentar o projeto do curso. Segundo Garcia Aretio (2001), “a educação a distância se baseia em um diálogo didático mediado entre o professor (instituição) e o que, localizado em espaço diferente daquele, aprende de forma independente (cooperativa)”. Nessa definição, o autor

resume o que considera características principais dessa modalidade de ensino:

- a) A quase permanente separação do professor e estudante no espaço e no tempo, salvaguardando-se o fato de que, nesta última variável, pode produzir-se também interação síncrona;
- b) O estudo independente, no qual o estudante controla o tempo, espaço, seu ritmo de estudo e, em alguns casos, itinerários, atividades, tempo de avaliação, aspectos que se podem complementar – ainda que não necessariamente – com as possibilidades de interação em encontros presenciais ou eletrônicos que fornecem oportunidades para a socialização e a aprendizagem colaborativa;
- c) A comunicação mediada de via dupla entre professor e, em alguns casos, destes entre si, por intermédio de diferentes recursos;
- d) O suporte de uma instituição que planeja, projeta, produz materiais, avalia e realiza o seguimento e motivação do processo de aprendizagem por meio da tutoria.

Assim, por suas características, a educação a distância supõe um tipo de ensino em que o foco está no estudante e não na turma. Esse estudante deve ser considerado como um sujeito do seu aprendizado, desenvolvendo autonomia e independência em relação ao professor, que o orienta no sentido do *aprender a aprender* e do *aprender a fazer*.

Considerando-se que a separação física entre os sujeitos é inerente à modalidade de educação a distância (EaD), destaca-se a importância dos meios de aprendizagem e dos materiais didáticos, os quais devem ser pensados e produzidos dentro das especificidades da educação a distância e da realidade do estudante para o qual está sendo elaborado.

Apesar da característica de estudo autônomo da EaD, as teorias de aprendizagem apontam para a eficácia da construção coletiva do conhecimento, da necessidade do grupo social como referência para o aprender. Um dos grandes desafios aqui é tornar viável o coletivo em que a marca seja o individual.

As tendências mais recentes em EaD vêm apontando para a necessidade do estudo colaborativo e ou, cooperativo como forma de dar resposta à concepção de aprendizagem apontada anteriormente.

Experiências com ensino *on-line*, utilizando a metodologia dialógica freiriana, vêm mostrar que isso é possível (AMARAL, 2002). Nesse sentido, o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) vem desempenhando papel fundamental, mas não se pode dispensar o material didático impresso nem a tutoria. A presença e a disponibilidade do tutor/orientador têm sido importantes não somente como elemento motivador, mas também como estratégia de diminuição da evasão. Um papel que a tutoria vem sendo chamada a desempenhar é

o de espaço de articulação e de suporte ao estudo cooperativo, de modo a garantir a construção coletiva do conhecimento.

A educação a distância caracteriza-se por possuir um sistema pedagógico e de tutoria que articule, organize e estimule o trabalho em grupo e cooperativo, incentivando a autonomia do estudante de EaD e sua liberdade em aprender.

6. DADOS DO CURSO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD:

6.1 Atividades de tutoria

6.1.1 A Tutoria presencial

O que descrevemos aqui são as funções de tutoria e quais as atividades se encontram agregadas nessa modalidade do curso a Distância. A tutoria presencial, segundo Mill (2007), “é composta pelo grupo de educadores que acompanha os alunos, presencialmente, com encontros frequentes ou esporádicos”. O professor-tutor presencial está junto aos alunos, face a face, promovendo interação com os conteúdos, com o professor e com outros alunos, utilizando-se também, em alguns momentos, de tecnologias. Esse contato ocorre em virtude da utilização de qualquer mídia: TV, vídeo, *web*, impressa ou ainda, combinando algumas delas. Nesses encontros, o professor-tutor é quem encaminha o processo de contato do aluno com o conteúdo, orientando, acompanhando e provocando sua aprendizagem. A tutoria presencial permite atendimento individualizado e em grupo, facilita a organização de grupos de trabalho cooperativo e colaborativo e é essencial em aulas práticas. Na educação a distância, em que se prevê a figura do tutor presencial, é necessário espaço próprio e estruturado para os encontros: sala de aula/sala de estudos com computador conectado à *Internet*, TV, vídeo, o material impresso do curso e os manuais (do aluno, do tutor, do professor).

A tutoria presencial não substitui as aulas presenciais.

6.2 A tutoria a distância

Mill (2007) afirma ser a “tutoria virtual ou tutoria a distância, dedicada ao acompanhamento dos educandos virtualmente (a distância), por meio de tecnologias de informação e comunicação”.

Uma vantagem da tutoria a distância é que aluno e professor-tutor não precisam estar no mesmo local para que haja comunicação entre eles. Em casos de contato por *e-mail*/lista de discussão e/ou fórum, não precisam sequer estar conectados ao mesmo tempo.

As ferramentas síncronas de comunicação, como o telefone e os sinalizadores de presença (*Msn-Messenger*, *Yahoo-Messenger*, *Google Talk*, entre outros), permitem atendimento individualizado; já outras, como *chat*, permitem atendimento coletivo e/ou individualizado.

A importância da função do professor-tutor na EaD deve-se, entre outros, ao fato de ele ser o contato imediato do estudante, isto é, aquele que acaba representando a instituição que oferta o curso, fornecendo-lhe todas as respostas de que necessita para a sua realização. Para Moran (2007), “é fundamental o papel do professor-orientador na criação de laços afetivos. Os cursos que obtêm sucesso, que têm menos evasão, dão muita ênfase ao atendimento do aluno e à criação de vínculos”. Para tanto, o professor-tutor precisa estar atento ao desenvolvimento desse vínculo, além das suas demais atribuições.

6.3 Tecnologias de informação e comunicação – tics – no processo de ensino - aprendizagem

É interessante observar que, quando pensamos em tecnologia, normalmente nossa mente nos remete a computadores, *Internet*, telefones móveis, DVD, entre outros. Porém, desde os primórdios, o ser humano tem utilizado instrumentos e ferramentas para suprir suas necessidades e conviver com o mundo que o cerca. A transformação da natureza e o aprimoramento técnico dos objetos inseridos no seu cotidiano modificaram a convivência com o mundo. Desde a construção de um simples objeto técnico até o desenvolvimento de grandes máquinas de produção, o homem sempre demonstrou a sua necessidade em utilizar a tecnologia para melhorar sua relação com a sociedade. A evolução científica e tecnológica, principalmente a partir do século XX, trouxe transformações profundas à humanidade. A crescente industrialização modificou os diferentes setores sociais, entre eles os meios de comunicação. A modernização desses setores foi um passo importante para a difusão do uso da tecnologia na educação (MACHADO, 2009).

Quando falamos sobre tecnologia na educação, não estamos nos referindo apenas à utilização do computador, mas também a todos os artefatos e objetos que já na antiguidade eram utilizados como “elementos mediadores” (SFORNI, 2010) do processo de ensino e de aprendizagem, tais como livros e lousa. No campo educacional, as tecnologias são vistas como recursos didático-pedagógicos capazes de auxiliar o professor em sua prática cotidiana. O avanço

e a disseminação do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na educação, representado por recursos como televisão, o computador ligado à *Internet*, material impresso, entre outros, tem possibilitado a professores e alunos novas experiências educacionais em diferentes tempos e espaços.

Essas novas experiências tornaram-se possíveis porque, junto com os avanços dos recursos tecnológicos, ocorreu também uma maior acessibilidade à *Internet*. Dessa forma, foram surgindo novos espaços na *web*, capazes de propiciar diferentes maneiras de interação e comunicação, possibilitando, assim, um avanço significativo na oferta de cursos na modalidade a distância.

Ademais, com todos estes avanços, ainda é contemplado cinquenta por cento de aulas presenciais.

6.4 Mídias na ead

A denominação EaD deve-se ao fato de essa modalidade superar a distância física entre o aluno e o professor. Ela acontece por meio de diferentes mídias: imprensa, rádio, televisão, telefone, fax, computador, *Internet*, etc.

Várias mídias foram utilizadas desde que a modalidade EaD se instalou no Brasil, seja por meio do material impresso, do rádio ou da TV. As mídias, em nosso texto, significam o suporte no qual se podem veicular e registrar as informações, conteúdos, atividades, etc.

Entre essas mídias, podemos mencionar a mídia impressa, muito utilizada nos cursos por correspondência. Para esses cursos, o conteúdo era disponibilizado em jornais ou revistas, como encartes, ou eram ofertados por centros de formação que ofereciam os cursos em forma de apostilas. Normalmente, eram cursos técnicos, definidos por temas, que tinham pouca ou nenhuma interação e foram bastante utilizados na década de 1960. As pessoas realizavam as atividades de avaliação propostas e as enviavam, via correio, à instituição, para avaliação. Essa instituição encaminhava o fascículo seguinte aos que apresentassem rendimento satisfatório, ou solicitavam ao aluno que não havia atingido a média mínima que estudasse novamente o fascículo e refizesse as atividades. A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Correios) teve importante contribuição nesse processo, pois atendia todo o território nacional. A partir de 1970, outras mídias, que já integravam à Educação a Distância, começaram a ser mais exploradas – como o rádio, a televisão, o videocassete e o telefone. Porém, o auge da EaD se deu ao final da década de 1980 e início da década seguinte, com o uso de mídias digitais, o computador e a *Internet*.

6.5 O Computador e a *Internet*

Desenvolvidos principalmente nas décadas de 1960 e 1970, os primeiros sistemas de computação constituíam-se em grandes equipamentos que, em alguns casos, ocupavam salas inteiras. As primeiras comunicações via conexão de rede eram possibilitadas por linhas de telefone. (MOORE, 2007).

A partir da década de 1990, o uso de computadores pessoais se tornou mais comum em todo o mundo e as inovações tecnológicas possibilitaram o aprimoramento das grandes máquinas, tornando-as mais potentes e com tamanho cada vez mais reduzido. Também as conexões de acesso à *Internet* tornaram-se mais rápidas e mais populares (ainda que este serviço não esteja acessível a toda população).

Todos esses avanços tecnológicos levaram o computador, aliado à *Internet*, a se tornar uma das principais mídias a serem utilizadas no campo educacional. Inicialmente, passou a ser utilizado de forma mais específica na área da informática na educação, tornando-se, paulatinamente, um recurso didático indispensável na prática pedagógica de qualquer educador.

O computador e a *Internet* também foram mídias fundamentais no avanço e desenvolvimento de cursos ofertados na educação a distância. A convergência das diversas mídias veiculadas à *Internet* possibilitou a criação de novos espaços de interação e comunicação, aproximando ainda mais as pessoas.

Almeida diz que a EaD, por meio dos ambientes digitais, favorece o desenvolvimento de conhecimentos relacionados à produção escrita para expressar o próprio pensamento, a leitura e a interpretação de textos, hipertextos e ideias registradas por outros participantes.

Participar de um curso a distância em ambientes virtuais e colaborativos de aprendizagem significa mergulhar em um mundo virtual cuja comunicação se dá essencialmente pela leitura e interpretação de materiais didáticos textuais e hipertextuais, pela leitura da escrita do pensamento do outro, pela expressão do próprio pensamento através da escrita. Significa conviver com a diversidade e a singularidade, trocar ideias e experiências, realizar simulações, testar hipóteses, resolver problemas e criar novas situações, engajando-se na construção coletiva de uma ecologia da informação, na qual valores, motivações, hábitos e práticas são compartilhados (ALMEIDA, 2003).

De fato, o computador e a *Internet* trouxeram novas perspectivas de organização e planejamento para cursos desenvolvidos na modalidade a distância. Surgiram novas possibilidades sobre como organizar e potencializar os processos de ensino e de aprendizagem,

que se expressam principalmente nos ambientes virtuais de aprendizagem, por meio das ferramentas e recursos como *chat*, fóruns, *web-conferências*, escrita colaborativa, entre outros. Tais recursos acrescentaram à educação a distância maiores possibilidades de interação, diminuindo consideravelmente a sensação de solidão e distância, oportunizando a realização de atividades cooperativas e colaborativas, aproximando professor-tutor-cursistas-demaís cursistas, criando assim uma rede de estudos. Os ambientes virtuais de aprendizagem também vieram contribuir para que o professor-tutor realmente desenvolva seu papel de mediador didático-pedagógico, colaborando para a efetivação da aprendizagem.

6.6 Vídeo conferência e Teleconferência

Inicialmente cabe salientar que, apesar de a videoconferência e a teleconferência não serem considerados mídias, esses recursos estão aqui dispostos por utilizarem diferentes mídias na sua aplicação e, ainda, pela sua importância no desenvolvimento de cursos na modalidade a distância.

6.7 Material Didático Institucional

O material didático é um elemento fundamental em Ensino a distância. Em EaD a distância entre professor e aluno não permite um diálogo constante para sanar dúvidas. Nesse aspecto o material didático, junto a outras formas de interação professor aluno, vem suprir de maneira mais efetiva essa ausência do mentor educacional, propiciando o diálogo primordial para o processo ensino aprendizagem. O êxito do curso recai sobre a qualidade de comunicação que se estabelece entre a instituição de ensino e o aluno, através do material didático.

O material didático em EaD deve levar em consideração os pressupostos educacionais pertinentes a cada época, devendo ainda considerar o conteúdo que será trabalhado junto aos estudantes, os instrumentos mediadores utilizados e as características sócio, econômicas e culturais de cada estudante.

Nesse sentido o material didático deve seguir os preceitos de qualidade estabelecidos pelo MEC, dentre eles podemos destacar:

- Um guia que oriente o aluno quanto à abordagem do conteúdo via material didático, que esclareça como se dará a interação entre professor e aluno e estabeleça um cronograma de acompanhamento, avaliação e todas as demais atividades desenvolvidas pelos alunos durante o curso.

- Informações claras sobre os meios de comunicação e informação colocados à disposição do estudante.
- Definição de critérios de avaliação.
- Adequação da linguagem ao público-alvo, atentando para o vocabulário, promoção de interação com o aluno, empregando o tom pessoal e dialógico.
- Interdisciplinaridade
- Harmonização da teoria com a prática
- Empreendimento de uma rede motivacional ao longo de toda disciplina.
- Estruturação textual respeitando as regras para a elaboração de material didático destinado ao ensino a distância.
- Obedecimento dos pressupostos éticos para elaboração de material referenciando todas as citações utilizadas.

O material didático deverá incluir: Apresentação institucional, apresentação do curso, apresentação da disciplina que deverá conter a apresentação do autor bem como um breve currículo do professor autor.

Material Didático na instituição: esta possui o Centro de Educação a Distância – CEAD que desenvolve todo o trabalho de aquisição de material didático, elaboração de Planos de Trabalho Anual – PTA e aquisição de materiais de uso nas aulas presenciais. Existe no CEAD uma sala de Armazenamento e distribuição de Material Didático, bem como uma sala de apoio didático-pedagógico; existe também uma sala de apoio aos professores na postagem do material instrucional, uma sala de elaboração de material didático e um estúdio para gravação e transmissão de aulas.

Os discentes terão acesso ao material didático através das aulas postadas na plataforma *Moodle* e também apostilas impressas que serão disponibilizadas e distribuídas através dos pólos.

A rede e-Tec também disponibiliza materiais didáticos, que poderão apoiar a metodologia de trabalho tanto na plataforma *Moodle* como nas aulas presenciais.

6.8 Mecanismos de Interação entre Docentes, Tutores e Estudantes

Os cursos contemplam a mediação pedagógica por meio de mecanismos de interação encontrados nas transmissões das aulas via *web* (Vídeo Conferência), no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Plataforma *Moodle*, nas diferentes ferramentas existentes no AVA para comunicação entre professores, tutores e alunos e ainda nos Polos de Apoio ao educando em

EaD durante todo o curso e principalmente nos períodos de encontros presenciais.

São realizadas também as chamadas aulas inaugurais onde se apresenta a instituição como um todo bem como os cursos oferecidos a distância. Nessas aulas o coordenador apresenta o curso e familiariza o estudante com o AVA além de dirimir as dúvidas que comumente ocorrem no início das atividades. E dando prosseguimento às aulas inaugurais, a interação permanece nos demais encontros presenciais, de acordo com cronograma do curso, respeitando a carga horária de cinquenta por cento das aulas presenciais.

Dentre os instrumentos de interação destacamos os seguintes:

6.8.1 Transmissões Via *Web* (Vídeo Conferência)

As aulas transmitidas via *web* têm como principal objetivo o aprofundamento, de forma aplicada, dos temas e conteúdos que constam no Material Impresso e no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Essas aulas são pensadas e planejadas pelo professor responsável pela disciplina, o qual apresenta o conteúdo com exemplos práticos, estudos de caso, experiências profissionais que possam favorecer a aprendizagem dos estudantes, de forma dinâmica e criativa.

6.8.2 Fórum

O Fórum é uma ferramenta de discussão que proporciona a interação entre estudantes, tutores e professores sobre os conteúdos propostos nos componentes curriculares da disciplina, com o objetivo de revisão destes conteúdos, dirimindo dúvidas que tenham surgido durante seus estudos individuais, ou após realização das tutorias e/ou aulas transmitidas via *web*. Para definição dos temas de debates/discussões, o professor faz um planejamento no qual constam questionamentos ou afirmativas motivadoras para as discussões entre estudantes, tutores e professores, que devem ocorrer a cada semana do período letivo da disciplina.

6.8.3 Chat

O *Chat* é uma ferramenta que permite a troca de informações através de mensagens escritas, em tempo real e com propósito comunicativo notadamente educacional. Sua apresentação na plataforma se dá através de salas de “bate-papo” divididas por temáticas, agendadas e divulgadas previamente, viabilizando a troca de informações sobre os conteúdos pedagógicos.

6.8.4 Tutoria *On-line*

A Tutoria *On-Line* é uma ferramenta utilizada pelos estudantes para cadastrar suas dúvidas, sejam elas técnicas, relativas à utilização das ferramentas do AVA e suas funcionalidades ou relativas aos conteúdos das disciplinas. Através dela é possível acompanhar todas as dúvidas enviadas, cadastrar novas dúvidas e também demonstrar uma relação de perguntas e respostas feitas com maior frequência pelos estudantes.

Todas as dúvidas cadastradas na Tutoria *On-Line* deverão ser respondidas em quarenta e oito horas, por isso é tão importante a utilização dessa ferramenta quando a necessidade for interação entre estudantes, tutores, professores e equipe de suporte técnico.

6.8.5 Envio de Mensagem

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) possibilita a todos os seus usuários a opção de trocar mensagens entre si, mesmo que eles não possuam o mesmo perfil, ou seja, estudantes, tutores e professores conseguem se comunicar através dessa ferramenta de *e-mail* interno, sendo possível um acompanhamento de todas as interações realizadas.

6.9 Encontros de Tutoria

Os Encontros de Tutoria são realizados nos dias dos Encontros Presenciais pré estabelecidos em Calendário Acadêmico. Esses momentos são um mecanismo presencial de interação porque são destinados à prática e socialização dos conteúdos, constituindo-se em um valioso momento para ampliação e construção de conhecimentos por parte dos estudantes.

Para que seja possível essa interação entre tutores e estudantes, o professor da disciplina desenvolve um planejamento de elaboração das atividades de tutoria, considerando o plano da disciplina e a aplicação de cunho prático, que favoreçam a consolidação dos conteúdos estudados através das mídias integradas que compõem o curso.

6.10 Encontros Presenciais

A proposta pedagógica contempla a realização de encontros presenciais obrigatórios (50% da carga horária de cada disciplina). Nestes encontros, além da mediação propriamente dos conteúdos das disciplinares agregam-se alguns componentes enriquecedores da proposta

curricular.

A presencialidade concreta introduz novos elementos na aprendizagem realizada virtualmente, interferindo diretamente na qualidade da aprendizagem, e, embora a figura do professor-tutor tenda a tornar-se mais forte em determinados momentos, como no destinado a dirimir dúvidas de conteúdo que não foram sanadas via *web*, os discentes esperam que as interações entre eles sejam o foco principal, principalmente para reforçar neles mesmos o sentimento de pertença, enfraquecido de alguma forma pela modalidade virtual (BALBÉ, 2006).

‘Desse modo, lacunas que continuariam abertas caso o estudo permanecesse individual ou limitado apenas à interação eletronicamente mediada, tendem a ser preenchidas no momento de interação presencial, do mesmo modo que percepções aparentemente completas de determinados aspectos do conteúdo podem ser redescobertas pela agregação de outros pontos de vista compartilhados durante um Encontros Presenciais.

Os encontros presenciais se realizarão nas sedes dos polos de apoio presencial de oferta do curso ou em empresas, como forma de atividades práticas, conforme programação a ser informada via plataforma.

Os encontros presenciais serão acompanhados pelo professor ou tutor presencial e ocorrerão aos finais de semana conforme cronograma elaborado semestralmente pela equipe do curso.

6.11 Relação entre o número de docentes e o número de estudantes

Na relação entre o número de alunos por professor não existe consenso entre as diferentes instituições que oferecem o Ensino a Distância, porém em média esse número fica na casa de quatrocentos alunos por professor, devido principalmente ao atendimento a um número maior de polos.

As aulas presenciais deverão ser agendadas por polos.

6.12 Relação entre o número de tutores – presenciais e a distância – por estudante.

O número ideal de alunos por turma é de vinte e cinco a trinta alunos, sendo que cada turma deve ser acompanhada por um tutor a distância, além de cada polo contar também com um tutor presencial.

Como se trata de um curso semi-presencial, visto ser na área de Saúde, optamos por

oferecer 30 (trinta) vagas por turma, no sentido de proporcionarmos a formação adequada e necessária aos futuros profissionais da saúde

7 JUSTIFICATIVA DO CURSO

O Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia – Câmpus Muzambinho em parceria com a Prefeitura Municipal de Muzambinho, no ano de 2003 implantou o curso Técnico em Enfermagem, destinado à formação de profissionais em nível técnico. O curso tem a finalidade de ingressar e promover o trabalhador no campo profissional da saúde, melhorando a qualidade dos serviços prestados à população no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e rede privada em todos os níveis de atenção.

De acordo com Harada (2006) a participação dos trabalhadores da área de enfermagem na composição da força de trabalho em saúde, constituída por auxiliares e técnicos de enfermagem, estimando-se que ela represente mais de cinquenta por cento (50%) do total dos profissionais no Brasil e segundo dados recentes do Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais (COREN-MG) há um total de cento e sessenta e dois mil (162.000) profissionais inscritos no Estado, sendo em torno de oitenta mil oitocentos e oitenta e um (80.881) técnicos de enfermagem.

Estima-se que no mundo, cerca de seis mil (6.000) pessoas morrem diariamente vitimadas por acidentes e doenças ligadas às atividades laborais. São duzentos e setenta milhões (270.000.000) de acidentes do trabalho não fatais e cento e sessenta milhões (160.000.000) de casos novos de doenças profissionais por ano e, segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), não há evidências de que a situação possa retroceder tão cedo. A avaliação realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU) destaca uma estimativa de gastos com acidentes do trabalho que pode chegar aos quatro por cento (4%) do Produto Interno Bruto (PIB), mundial. No Brasil, a Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde, em vigor desde 2004, visa à redução dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, colocando em prática ações que envolvem a promoção, a reabilitação e a vigilância na área da saúde do trabalhador. Segundo dados do Ministério da Previdência Social, no ano de 2009, foram registrados setecentos e trinta e três mil e trezentos e sessenta e cinco (733.365) acidentes e doenças do trabalho, dos quais, dois mil novecentos e quarenta e seis (2.946) resultaram em mortes e treze mil e quarenta e sete (13.047) deixaram as vítimas incapacitadas permanentemente para o trabalho. A atuação de equipes multidisciplinares junto aos

trabalhadores vai possibilitar uma perspectiva maior de vida com melhor qualidade.

A formação do técnico de enfermagem é de caráter generalista, que lhe possibilita atuar em diferentes níveis de atenção à saúde. Ao analisarmos a realidade de trabalho desses profissionais, observamos que:

A formação contextualizada, crítica e autônoma é uma necessidade de formação e de desenvolvimento desses trabalhadores de saúde e a especialização em nível técnico tem o objetivo de aumentar a oferta de recursos humanos com uma qualificação que atenda áreas específicas do setor da saúde promovendo a melhoria da qualidade da atenção.

A especialização técnica em Enfermagem do Trabalho é destinada aos técnicos de enfermagem que pretendem ampliar a sua formação profissional aprimorando sua atuação profissional e adquirindo competências que lhe dêem condições de atuarem em prol da saúde do trabalhador.

Por tudo isso, vale ressaltar que os profissionais devem estar sempre se atualizando em busca de acompanhar as mudanças do mundo contemporâneo, bem como seus avanços tecnológicos. Todo esse processo está diretamente relacionado ao aperfeiçoamento teórico-prático do profissional, ao desenvolvimento de novas habilidades e capacidade de otimização e a melhoria na atenção a saúde visando melhor eficácia e efetividade dos serviços de saúde.

Atendendo a LDB 9394/96 que contempla como direito fundamental do cidadão o direito à educação e o direito ao trabalho, consagrados no artigo 227 da Constituição Federal como direito à profissionalização, a ser garantido como prioridade absoluta. E ainda atendendo à Resolução de nº 06/12 que define as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio, capítulo II, artigo 24, parágrafo único, onde a instituição ofertante de curso de especialização técnica de nível médio deve ter em sua oferta regular curso de educação profissional técnica de nível médio correspondente.

O Câmpus Muzambinho já qualificou em torno de seiscentos (600) técnicos de enfermagem no mercado de trabalho e já especializou duzentos e quatro (204) profissionais técnicos em enfermagem do trabalho.

O aluno a que se pretende atender são os egressos dos cursos técnicos de enfermagem e considerando que trabalham com uma longa jornada de trabalho e que a grande maioria necessita deslocar de seu município para se especializar e ainda que a ausência de recursos financeiros pode ser impedimento para seu deslocamento e investimento em especialização, o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Câmpus Muzambinho – MG, considerando as vantagens, apontadas as características da formação do técnico de enfermagem, as atribuições e responsabilidades profissionais no exercício da profissão, a incorporação sistemática de novas

tecnologias na saúde, apresenta a proposta de ofertar o Curso de Especialização Profissional de Nível Técnico em Enfermagem do Trabalho na modalidade a distância.

8 OBJETIVOS DO CURSO

Geral

O curso visa formar profissionais para participar da implantação e implementação da atenção qualificada à saúde do trabalhador.

Específico

- Especializar profissionais capazes de participar do planejamento, programação, orientação e execução das atividades de enfermagem do trabalho, sob a supervisão do enfermeiro do trabalho, com o objetivo de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador.
- Capacitar profissionais para compreender o processo saúde e doença e atuar na melhoria da qualidade de vida do trabalhador, utilizando como principal ferramenta a Educação em Saúde.
- Analisar a Saúde do trabalhador em seus aspectos históricos e legais e os principais conceitos relacionados aos Acidentes Ocupacionais.
- Identificar os agravos e doenças ocupacionais mais prevalentes. Atuar na promoção, prevenção e tratamento dos principais agravos e doenças que afetam a Saúde do Trabalhador.
- Identificar e intervir em situações de exposição a riscos.
- Desenvolver e aplicar metodologias de prevenção em saúde.

9 PRÉ-REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O curso será oferecido aos profissionais com formação técnica em enfermagem e o processo seletivo será destinado a vagas de ampla concorrência.

A seleção será feita em duas etapas: inscrição prévia e sorteio público para o preenchimento das vagas ofertadas. O sorteio das vagas será do tipo presencial, sendo obrigatória a presença do candidato.

Caso não haja preenchimento de setenta por cento (70%) das vagas oferecidas em cada turma, o Câmpus se reserva no direito de não oferecer o mesmo.

10 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Executar as atividades em coparticipação com o enfermeiro:

- No planejamento, programação, orientação e execução das atividades de enfermagem do trabalho, nos três níveis de prevenção.
- No desenvolvimento e execução de programas de avaliação da saúde dos trabalhadores.
- Na elaboração e execução de programas de controle das doenças transmissíveis, não-transmissíveis e da vigilância epidemiológica dos trabalhadores.
- Na execução dos programas de higiene, segurança do trabalho, de prevenção de acidentes e de doenças profissionais.
- Na execução de todas as atividades de enfermagem do trabalho, exceto as privativas do enfermeiro.
- Na integração de equipes de saúde do trabalhador.
- Na avaliação dos riscos de iatrogenias na realização dos procedimentos de enfermagem.
- No conhecimento das técnicas de mobilização de grupos em situações de urgência/emergência.

11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso observa as determinações legais presentes na Lei nº 9.394/96 - que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; alterada pela lei nº 11.741/2008.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e resolução CNE/CEN nº 04 e 06 de junho de 2012, que trata da atualização do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, bem como nos princípios e diretrizes definidos no Projeto Político do IFSULDEMINAS.

A matriz do curso está organizada por disciplinas em regime anual, e com carga horária total quinhentas horas (500), sendo quatrocentos e cinquenta horas (450) destinadas às disciplinas de bases científica e tecnológica e cinquenta horas (50) destinadas à prática profissional, referente às visitas técnicas (obrigatório).

As disciplinas que compõem a matriz curricular estarão articuladas entre si, fundamentadas nos conceitos de interdisciplinaridade e contextualização. Orientar-se-ão pelos perfis profissionais de conclusão estabelecidos pelo Projeto Pedagógico do Curso, ensejando a formação integrada que articula trabalho, ciência, cultura e tecnologia, assim como aplicação de

conhecimentos teórico-práticos específicos do eixo tecnológico e da habilitação específica, contribuindo para uma sólida formação técnico-humanística dos estudantes.

A interdisciplinaridade implica a existência de um conjunto de disciplinas interligadas e com relações definidas, que evitam desenvolver as suas atividades de forma isolada, dispersa ou fraccionada.

Serão promovidos encontros entre coordenadores, professores e tutores no intuito de trabalhar a interdisciplinaridade do curso, pois a interdisciplinaridade assegurada no currículo e prática pedagógica visa a superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular. (Resolução 6/12).

Ainda segundo a Resolução Nº 06, de 20 de setembro de 2012, citada anteriormente, são permitidos cursos experimentais, não constantes do catálogo, devidamente aprovados pelo órgão próprio de cada sistema de ensino. Sendo a carga horária mínima dos cursos de especialização técnica de nível médio de vinte e cinco por cento (25%) da carga horária mínima indicada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos para a habitação profissional a que se vincula. "No caso de Cursos Técnicos de nível médio na área da Saúde, 1.200h (mil e duzentas horas). Daí o estabelecimento de 500h (quinhentas horas) para este Curso de Especialização."

Os cursos técnicos de nível médio oferecidos, na modalidade de Educação a distância, no âmbito da área profissional da Saúde, devem cumprir, no mínimo cinquenta por cento (50%) de carga horária presencial.

12 MATRIZ CURRICULAR

MÓDULO	SUBMÓDULOS	CARGA HORÁRIA (HORAS / AULA)
Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho	Ambientação em Educação a distância	50h
	Legislação Trabalhista	50 h
	Segurança e Higiene do Trabalho	100 h
	Fisiologia do Trabalho	75 h
	Doenças Ocupacionais	75 h
	Enfermagem do Trabalho	100 h
	SUB-TOTAL	450 h
	Atividades Práticas	50 h
	CARGA HORÁRIA TOTAL	500 h

13 EMENTAS

Disciplina: Ambientação em Educação a distância	
1º Período	Carga horária: 50 horas
EMENTA	
<p>Estudo sobre a importância e utilidades práticas da informática para o campo de atuação.</p> <p>Ferramentas <i>WEB</i>: transferência de dados, <i>e-mail</i>, busca, homepages, chat. Introdução a EAD.</p> <p>Tecnologias da informação e da comunicação (TICs) aplicadas EAD. Plataformas na web para EAD.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BELLONI, M. L. Educação a Distância. Autores Associados. 3.Ed.Campinas, SP, 2003.</p> <p>FEDELI, R. D., et.al. Introdução à Ciência da Computação. Thomson Learning, 2003.</p> <p>RAMALHO, J. A. A. Introdução a Informática. Berkeley Brasil, 2003.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>LibreOffice Writer para Usuários.</p> <p>Microsoft Windows para usuários.</p> <p>Neweducation - Sistema de Ensino para Educação Profissional</p> <p>SILVA, M.G. Informática: terminologia básica - Microsoft Windows XP - Microsoft.</p> <p>BrOffice.org, Site oficial do BrOffice.org. Disponível em http://www.broffice.org. Acesso em 10/12/2012.</p> <p>SILVEIRA, S.A.; CASSINO, J.(Org.). Software Livre e Inclusão Digital. 1. ed. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2003.</p>	

Disciplina: Legislação Trabalhista	
1º Período	Carga horária: 50 horas
Ementa	
Legislação Trabalhista. Constituição Federal. Políticas públicas de Saúde do Trabalhador. Programas Federais de Medicina Ocupacional. Normas Regulamentadoras. Código de Ética de Enfermagem. Conselho Federal de Enfermagem e Conselho Regional de Enfermagem.	
Bibliografia Básica	
IVONE, S. et al. Manual de Saúde e Segurança do Trabalho . 2.Ed. São Paulo: LTR, 2008.	
MORAIS, C. R. N. Perguntas e Respostas Comentadas em Segurança e Medicina do Trabalho , 3.Ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008	
PELEGIRINO, A. Direitos trabalhistas do empregador e do empregado rural . Viçosa: Aprende Fácil, 2002.	
Bibliografia Complementar	
BRASIL. Anamnese ocupacional : manual de preenchimento da Ficha Resumo de Atendimento Ambulatorial em Saúde do Trabalhador (Firaast) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.	
FERNANDES, A. Os acidentes do trabalho : do sacrifício do trabalho a prevenção e a reparação. 2ed. São Paulo: LTR, 2003.	
OLIVEIRA, C.A.D. Procedimentos técnicos em segurança e saúde no trabalho : micro, pequenas, médias e grandes empresas. São Paulo: LTR, 2002.	
OLIVEIRA, A. Consolidação das leis previdenciária . 14.ed. São Paulo: Atlas, 2012	
SALIBA, T.M. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador . 2ed. São Paulo: LTR, 2003.	

Disciplina: Segurança e higiene do trabalho	
1º Período	Carga horária: 100 horas
EMENTA	
Acidentes e doenças de trabalho, análises dos riscos, políticas e programas de segurança (CIPA e SESMT), equipamentos de proteção individual e coletiva e seus métodos de aplicação, noções de prevenção e combate de incêndios e conscientização ambiental.	
Bibliografia Básica	
HARANDA, M. J. C. S. Gestão em Enfermagem : ferramenta para prática segura. 10. Ed., São Caetano do Sul: Yendis, 2011.	
MOTA, G.C. Enfermagem do Trabalho . São Paulo: EPU, 2001.	

OLIVEIRA, S. G. Proteção Jurídica à Saúde do Trabalhador . 3. Ed., São Paulo: LTR, 2001.
Bibliografia Complementar
FIGUEIREDO, N.M.A., Ensinando a cuidar em saúde pública . São Paulo: Yendis, 2005.
PAIM, J.; ALMEIDA, N. F. A Crise da Saúde Pública e a Utopia da Saúde Coletiva . Salvador: Casa de Qualidade, 2000.
REIS, R. S. Segurança e Medicina do Trabalho , 7 ed., São Caetano do Sul: Yendis, 2010.
SAAD, E.; SAAD, J.; BRANCO, A. CLT: Consolidação das Leis Trabalhistas , 40. Ed. São Paulo, 2007.
SALIBA, T. M. Curso básico de segurança e higiene ocupacional . 2. ed., São Paulo: LTr, 2008.

Disciplina: Fisiologia do Trabalho	
1º Período	Carga horária: 75 horas
Ementa	
Conhecimentos sobre os mecanismos fisiológicos do corpo humano durante o processo de trabalho, tornando-o apto a detectar rapidamente alterações no processo saúde-doença dos trabalhadores.	
Bibliografia Básica	
ALMEIDA, I. M. et al. Modelo de Análise e Prevenção de Acidentes de Trabalho . Piracicaba: CEREST, 2010.	
NETO, A. B. Elaboração de laudos periciais em medicina do trabalho . 2.Ed. São Paulo: LTr, 2013.	
QUEIROZ, S. Tratado de Toxicologia Ocupacional . São Paulo: Biblioteca 2417, 2010.	
Bibliografia Complementar	
COUTO, H. A. Manual Prático de Ergonomia Aplicada ao Trabalho: Conteúdo Básico . Belo Horizonte: Ergo, 2007.	
MARTINS, C. O. Programas de Promoção da Saúde do Trabalhador . São Paulo: Fontoura, 2008.	
MORAES, M. V. G. Enfermagem do Trabalho: Programas, Procedimentos e Técnicas . 3. Ed., São Paulo: Látria, 2010.	
ROCHA, G. C. Trabalho, Saúde e Ergonomia: Relação entre Aspectos Legais e Médicos . 1.Ed., Curitiba: Juruá, 2009.	
TAVARES, J. C. Tópicos de Administração Aplicada a Segurança do Trabalho . 7. Ed., São Paulo: SENAC, 2007.	

Disciplina: Doenças Ocupacionais	
1º Período	Carga horária: 75 horas
Ementa	
<p>Estudo dos fatores que causam e desenvolvem as doenças ocupacionais. As causas podem ser movimentos repetitivos, carga excessiva, situações de estresse, pressão abusiva por parte da organização e outros fatores. Doenças devidas à agentes químicos e físicos. Intoxicação, infecção e afecção causadas pelo trabalho em ar comprimido. Intoxicações por radiações ionizantes. Pneumoconioses. Doenças Pulmonares, Cardiovasculares, Renais, Endócrinas e Mentais relacionadas ao trabalho. Hérnia, Sinusite, Espondilartrose e Câncer Ocupacional.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>MENDONÇA, M. H. <i>Medicina do trabalho e práticas médicas</i>. 3.ed. São Paulo: LTr, 2013.</p> <p>OLIVEIRA, A. <i>Consolidação das leis previdenciária</i>. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>VIEIRA, A. A. <i>Auxílio doença acidentário labora e seus reflexos no contrato individual do trabalho</i>. São Paulo: LTr, 2011.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BOLOGNESI, P. R. Segurança e Medicina do Trabalho: guia de Prevenção de riscos. São Caetano do Sul: Yendis, 2009.</p> <p>BRASIL, Segurança e Medicina do Trabalho. 61. edição. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>RIBEIRO, M.C.S. Enfermagem do Trabalho: fundamentos para à saúde dos trabalhadores. São Paulo, 2000.</p> <p>SCALDELA, A. V. Medicina e Saúde do Trabalhador: Manual Prático. 1. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2010.</p> <p>SILVA, M.O. Medicina do Trabalho, 7. Ed., São Caetano do Sul: Yendis, 2012.</p>	

Disciplina: Enfermagem do Trabalho	
1º Período	Carga horária: 100 horas
Ementa	
<p>Identificar situações de risco e agravo à saúde do trabalhador. Conhecer medidas de prevenção e proteção à saúde do trabalhador. Adotar medidas de primeiros socorros em acidentes, em caráter de urgência. Conhecer tratamentos ambulatoriais do trabalhador com doenças ocupacionais. Contornar situações de emergência para minimizar perdas.</p> <p>Integrar equipes interdisciplinares nas ações de saúde em família, empresa e grupos de trabalho.</p>	
Bibliografia Básica	

MENDONÇA, M. H. **Medicina do trabalho e práticas médicas**. 3.ed. São Paulo: LTr, 2013.
SOUZA, D.J. **Relações Humanas no Ambiente de Trabalho**. Trabalho de Conclusão de Curso.
JÚNIOR, C. N. A. **Segurança e Medicina do Trabalho**. São Paulo: LTr, 2013.

Bibliografia Complementar

BRASIL, **Segurança e Medicina do Trabalho**. 61. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.
FERNANDES, A.M.O. **Psicologia e Relações Humanas no Trabalho**. Goiânia: AB, 2006.
OLIVEIRA, C.A.D. **Segurança e Medicina do Trabalho guia de Prevenção de riscos**. São Caetano do Sul: Yendis, 2009.
REIS, R.S. **Normas Regulamentadoras em Segurança e Medicina do Trabalho**. 7. ed., São Caetano do Sul: Yendis, 2011.
RIBEIRO, M.C.S. **Enfermagem do Trabalho: Fundamentos para a saúde dos trabalhadores**. São Paulo, 2008.

Obs: *“Para os estudantes que apresentarem necessidades educacionais especiais serão implantadas ações de diversificação curricular, flexibilidade do tempo e utilização de recursos para viabilizar o aprendizado de acordo com as orientações do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE do Câmpus.”*

14. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O IFSULDEMINAS – Câmpus Muzambinho apoiará seus critérios de aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores nas determinações dispostas pela LDB 9394/96, Art. 41; pela Resolução CNE/CEB nº 4/99, art. 11º e pelas determinações do Parecer nº 16/99 e Parecer CNE/CEB nº 17/97.

Para o estudo de aproveitamento de conhecimentos e experiências de aprendizagem anteriores, o aluno deverá encaminhar requerimento ao Câmpus, conforme calendário escolar. Será constituída uma Banca de Análise de Aproveitamento de Conhecimentos, composta por cinco (5) membros: o Coordenador do Curso, a Coordenação Pedagógica e mais três (3) Docentes da área.

Poderão ser objeto de aproveitamento os conhecimentos adquiridos no Ensino de Especialização Técnica de outras Instituições, devidamente reconhecidas pelo MEC, quando houver apresentação de documentação pertinente que comprove a aprovação nos mesmos. A

aceitação direta se dará nos casos em que a Banca de Análise de Aproveitamento de Conhecimentos entender que o conteúdo e a carga horária são adequados aos exigidos por este Câmpus. Caso o conteúdo e a carga horária não forem adequados, a banca determinará se poderá ou não haver aproveitamento de conhecimentos e ainda, se for necessário, estudos de adaptação e complementação de conteúdo.

O aproveitamento, em qualquer condição, deverá ser requerido na secretaria acadêmica e/ou coordenação de curso, de acordo com as datas definidas no Calendário Escolar.

15. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

15.1 Frequência

Será computado um mínimo de setenta e cinco por cento de presença do aluno nas diferentes propostas e atividades a partir do sistema de controle de acesso ao MOODLE.

Para monitorar a frequência em cada disciplina e/ou módulo/será considerado:

Entrega de todas as atividades e fóruns
Participação nas sessões de <i>Chat</i>
Participação nos encontros presenciais
Participação nas provas presenciais
Entrada no ambiente MOODLE

Atendendo a legislação dos cursos técnicos na área da saúde, o curso acontece com 50% de aulas presenciais e 50% de aulas a distância. Sendo que as aulas presenciais serão acompanhadas pelo professor ou pelo tutor presencial, conforme programação do curso.

15.2 Avaliação

A proposta Institucional que deve subsidiar o planejamento e a execução das avaliações do processo ensino-aprendizagem dos cursos oferecidos pelo IFSULDEMINAS Câmpus de Muzambinho - MG segue as seguintes orientações:

- I. A avaliação deve ter como objetivo primordial a orientação/reorientação do processo ensino-aprendizagem. Ela deve ser concebida como parte integrante do processo de formação que oportuniza o diagnóstico de possíveis falhas no processo e que possibilita a aferição dos resultados alcançados.
- II. Os procedimentos e processos avaliativos devem ser realizados periodicamente e de

forma contínua, buscando a construção/reconstrução do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e atitudes coerentes com a formação integral do profissional-cidadão.

III. Os instrumentos devem ser diversificados e devem incluir os conteúdos trabalhados nas disciplinas que compõem matriz curricular do curso.

IV. Devem ser elaborados de forma que possibilite ao educando a oportunidade de desenvolvimento da capacidade de raciocínio, de interpretação e de articulação entre a teoria e a prática.

Na modalidade a distância as avaliações são feitas em todos os momentos de participação do estudante, desde sua frequência de acesso, às atividades enviadas, perguntas realizadas, posicionamentos tomados (nas discussões) e nas provas presenciais.

Assim, o processo avaliativo dar-se-á em toda a ação educativa, ou seja, ao início de cada nova fase de aprendizagem (avaliação inicial ou diagnóstica) para que o educador saiba o que o estudante já sabe e o que ainda não sabe sobre o conteúdo. Durante o processo de aprendizagem é preciso observar sistematicamente os progressos, bloqueios, dificuldades, assim como observar, registrar e interpretar os momentos de aprendizagem estipuladas nos objetivos comparando-os aos dados iniciais.

Neste curso, por ter como público-alvo os profissionais, portanto, adultos, que possuem a formação inicial na área, alguns critérios são relevantes como: coerência, logicidade e pertinência dos comentários, opiniões e propostas frente aos temas, atividades e questões problematizadoras sugeridas pelo professor-tutor; frequência qualitativa das participações em todas as atividades propostas para o curso; fundamentação teórico-metodológica dos trabalhos escritos remetidos ao professor.

Além das atividades propostas via plataforma *Moodle*, os estudantes também serão avaliados pela participação nas atividades presenciais através de seminários, pesquisas, estudos de caso e outras alternativas sugeridas pelos docentes do curso.

A forma de distribuição de notas fica a critério do docente, que deverá levar em consideração a carga horária de cada disciplina, não devendo este avaliar uma atividade com valor superior a 50% do total da nota a ser distribuída.

Aprovação

A avaliação do estudante se expressa por meio de notas de zero a dez (para cada disciplina). Caso o aluno não alcance os sessenta por cento (60%) em notas, através das

atividades propostas para a disciplina, o mesmo terá direito a reavaliação, desde que atinja no mínimo vinte por cento (20%) de aproveitamento. A reavaliação terá um valor de dez (10) pontos que será somado com a nota anterior do aluno e dividida por dois.

Em caso de nota inferior a vinte por cento (20%), ficará em dependência nesta disciplina. O estudante poderá cursar a mesma disciplina em outra turma.

16 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso será permanentemente avaliado pelos membros do NDE (Núcleo Docente Estruturante) que tem encontros semestrais e algumas reuniões extraordinárias de acordo com a necessidade do Curso. Pontos importantes para o Curso e a Formação do profissional da área de saúde assim como serão feitas alterações que objetivem adaptar, melhorar e atender as novas exigências da profissão devem ser desenvolvidas e propostas para que o projeto continue sempre evoluindo.

17 ATIVIDADES PRÁTICAS

A prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, como laboratórios, oficinas, empresas, fazendas e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras, sendo um processo interdisciplinar avaliativo e criativo, destinado a articular teoria e prática (ensino, pesquisa e extensão), obrigatório para todos os estudantes do Curso.

Visita técnica: visita de estudantes a ambientes de produção ou serviço relacionados ao curso. A visita técnica proporciona vivência prévia das condições do ambiente de trabalho e pode ser considerada como aula se estiver prevista no plano de ensino.

Neste sentido, as atividades práticas acontecerão em forma de visitas técnicas a empresas, não necessariamente sob acompanhamento do professor. O estudante utilizará um instrumento de coleta de dados relativo as empresas visitadas e através desta coleta de dados avaliará as condições de saúde do trabalhador na referida empresa.

Cada estudante deverá visitar cinco (5) empresas diferentes, com diferentes atividades laborais, avaliar riscos ocupacionais, fazer suas considerações e sugestões em relação à melhoria

de condições de saúde do trabalhador. Lembrando que o estudante deverá visitar as empresas com os trabalhadores em ação.

A cada visita, o estudante deve solicitar ao representante da empresa uma declaração que comprove sua visita técnica na referida empresa.

Os relatórios serão enviados aos docentes para avaliação e em conjunto (docente/discente) fazerem as recomendações necessárias.

Em cada visita serão computadas 10 horas de atividades práticas (contato com a empresa, visita, preenchimento do instrumento de visita e elaboração do relatório de atividade), devendo o estudante realizar, no mínimo, 5 visitas técnicas.

18 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Centro de Educação a Distância - CEAD

A Instituição possui o Centro de Educação a Distância – CEAD com toda infraestrutura necessária: Sala de Coordenadores de Curso, Sala de Coordenadores de Tutoria, Sala de Armazenamento e distribuição de Material Didático, sala de apoio didático-pedagógico, sala de apoio aos professores na postagem do material instrucional, sala de elaboração de material didático, estúdio para gravação e transmissão de aulas, banheiros, biblioteca, laboratório de informática, sala de aula e reunião.

Biblioteca

A biblioteca possui um acervo atualizado, amplo e compatível com as disciplinas do curso ofertado. Possui o número de exemplares de acordo com a quantidade de estudantes, além disso, a Biblioteca dispõe de outros recursos como periódicos, revistas e ainda, pela concepção de amplitude de meios de comunicação e informação próprios da educação a distância, o material oferecido na biblioteca será disponibilizado em diferentes mídias, como vídeo-aulas e outros.

A biblioteca é informatizada, permitindo que sejam realizadas consultas *on-line*, solicitação virtual de empréstimos dos livros, entre outras atividades de pesquisa que facilitem o acesso ao conhecimento. Além disso, a biblioteca dispõe em seu espaço interno de salas de estudos individuais e em grupo, sala de multimídia e laboratório de informática para utilização pelos estudantes.

Quanto ao horário de funcionamento, serão priorizados os horários noturnos e de finais de semana, quando os estudantes dispõem de tempo para realizar seus estudos e pesquisas e ain-

da, ir ao Polo.

A Bibliotecária possui formação específica e é credenciada junto ao Conselho de Classe.

É adotada anualmente uma porcentagem dos recursos do orçamento que se destina à aquisição de livros para constante ampliação e atualização do acervo.

Polo de apoio presencial

- Sala de Coordenação do polo
- Sala de Tutoria
- Laboratório de Informática com *internet* banda larga
- Laboratórios específicos do Curso ou Convênios de uso pelos estudantes.
- Sala de aula equipada com Multimídia, tela, televisão, computador
- Sanitários por sexo e com atendimento a pessoas com necessidades especiais.
- Biblioteca
- Sala de vídeoconferência
- Equipamentos de televisão, videocassetes, áudiocassetes, fotografia, impressoras, linhas telefônicas, inclusive dedicadas para *Internet* e serviços 0800, fax, equipamentos para produção audiovisual computadores ligados em rede e/ou *stand alone* e outros, dependendo da proposta do curso
- Centros de documentação e informação ou miariatecas (que articulam bibliotecas, videotecas, audiotecas, hemerotecas e infotecas, etc.) para prover suporte a estudantes, tutores e professores.

Secretaria escolar

Há uma Secretária Escolar específica para atender aos Cursos a Distância em todas as suas peculiaridades, com atendimento nos horários mais propícios ao atendimento dos alunos.

Administração

A Administração dos Cursos, aquisição de material didático, elaboração de Planos de Trabalho Anuais – PTA, cadastro de Bolsistas e acompanhamento dos pagamentos dos mesmos, o desenvolvimento de logística, liberação de veículos e diárias, aquisição de materiais de uso nas aulas presenciais, dentre outras, são de responsabilidade da Coordenação Geral dos Cursos a Distância com equipe do Câmpus. O trabalho desta equipe também ocorre no CEAD – Centro de Educação a Distância.

19. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE/ADMINISTRATIVO

A equipe do curso compõe-se por coordenador de curso, coordenador de pólo e coordenador de tutores (designados pelo câmpus). Professor pesquisador e professor conteudista, sendo da área de enfermagem, enfermagem do trabalho e áreas correlatas, convidados, conforme necessidade do curso. Tutor presencial e tutor a distância, sendo os candidatos submetidos a processo seletivo através de análise de currículos e entrevistas.

O coordenador de curso, coordenador de tutoria e coordenador de pólo terão necessariamente que ter experiência em ensino a distância e este item será considerado no processo seletivo dos demais profissionais.

O quadro de docentes variará conforme as necessidades pedagógicas identificadas e direcionadas pela coordenação do IFSULDEMINAS - Câmpus Muzambinho, tendo em vista que Um mesmo docente poderá ministrar mais de uma disciplina.

20. REDE E-TEC BRASIL

Os cursos ofertados na modalidade a distância com recursos da Rede e-Tec Brasil possuem dinâmica de organização e atribuição do corpo docente definidas após a liberação do Plano de Trabalho Anual para oferta de cursos pela Secretaria de Educação Profissional Tecnológica, através da Coordenação da Rede e-Tec Brasil, considerando inclusive a possibilidade de contratação de pessoal não efetivo do quadro dos profissionais do IFSULDEMINAS para exercer tais atividades, de acordo com a Resolução nº 18, de 16 de junho de 2010 do FNDE.

Assim apresentamos as funções e atribuições dos envolvidos nos cursos ofertados com recursos da Rede e-Tec Brasil.

a) São atribuições do coordenador de curso:

- exercer as atividades típicas de coordenador de curso na IPE;
- coordenar e acompanhar o curso;
- realizar a gestão acadêmica das turmas;
- coordenar a elaboração do projeto do curso;

- realizar o planejamento e desenvolvimento, em conjunto com a coordenação geral, dos processos seletivos de alunos;
- realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no Programa;
- acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores, professores, coordenador de tutoria e coordenadores de pólo;
- acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso.

b) São atribuições do coordenador de polo:

- exercer as atividades típicas de coordenação do polo;
- coordenar e acompanhar as atividades dos tutores no polo;
- acompanhar e gerenciar a entrega dos materiais no polo;
- gerenciar a infra-estrutura do polo;
- relatar situação do polo ao coordenador do curso;
- realizar a articulação para o uso das instalações do polo de apoio presencial para o desenvolvimento das atividades de ensino presenciais;
- realizar a articulação de uso das instalações pelas diversas instituições ofertantes e pelos diferentes cursos ofertados.

c) São atribuições do coordenador de tutoria:

- coordenar e acompanhar as ações dos tutores;
- apoiar os tutores das disciplinas no desenvolvimento de suas atividades;
- supervisionar e acompanhar as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
- acompanhar os relatórios de regularidade dos alunos;
- acompanhar os relatórios de desempenho dos alunos nas atividades;
- analisar com os tutores os relatórios das turmas e orientar os encaminhamentos mais adequados;
- supervisionar a aplicação das avaliações;
- dar assistência pedagógica aos tutores das turmas;
- supervisionar a coordenação das atividades presenciais.

d) São atribuições do professor-pesquisador:

- planejar, desenvolver e avaliar novas metodologias de ensino adequadas aos cursos, podendo ainda atuar nas atividades de formação;

- adequar e sugerir modificações na metodologia de ensino adotada, bem como conduzir análises e estudos sobre o desempenho dos cursos;
- elaborar proposta de implantação dos cursos e sugerir ações necessárias de suporte tecnológico durante o processo de formação;
- desenvolver, em colaboração com o coordenador de curso, sistema e metodologia de avaliação de alunos, mediante uso dos recursos previstos nos planos de curso;
- desenvolver, em colaboração com a equipe da IPE, metodologia para a utilização nas novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) para a modalidade a distância;
- desenvolver a pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na modalidade a distância;
- participar de grupo de trabalho para o desenvolvimento de metodologia de materiais didáticos para a modalidade a distância;
- aplicar pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na modalidade a distância;
- elaborar relatórios semestrais sobre as atividades de ensino na esfera de suas atribuições, para encaminhamento às secretarias do MEC;
- realizar as atividades de docência nas capacitações dos coordenadores, professores e tutores;
- realizar as atividades de docência das disciplinas curriculares do curso;
- planejar, ministrar e avaliar as atividades de formação;
- organizar os seminários e encontros com os tutores para acompanhamento e avaliação do curso;
- participar dos encontros de coordenação;
- articular-se com o coordenador de curso e com o coordenador de tutoria;
- encaminhar ao coordenador de curso a frequência dos cursistas.

e) São atribuições do professor-pesquisador conteudista:

- exercer as atividades típicas de professor-pesquisador;
- elaborar os conteúdos para o curso;
- realizar a adequação dos conteúdos dos materiais didáticos para as mídias impressas e digitais;
- realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade a distância;
- elaborar relatórios sobre a aplicação de metodologias de ensino para os cursos na modalidade a distância.

f) São atribuições do tutor:

- exercer as atividades típicas de tutoria a distância ou presencial;
- assistir aos alunos nas atividades do curso;
- mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
- apoiar o professor da disciplina nas atividades do curso;
- acompanhar as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
- coordenar as atividades presenciais;
- elaborar os relatórios de regularidade dos alunos;
- estabelecer e promover contato permanente com os alunos;
- aplicar avaliações;
- elaborar os relatórios de desempenho dos alunos nas atividades.

21. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Certificado de Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho

Confere-se Certificado de Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho, ao estudante matriculado regularmente no Curso de Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho, após a conclusão do curso e de ter alcançado conceito APTO após avaliação adotada pela Instituição de Ensino, bem como após a realização da carga horária mínima de visitas técnicas exigidas.

O IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho expedirá Diploma e Certificados relacionados a este Curso conforme abaixo relacionados:

- Após a conclusão de todas as disciplinas constantes na Matriz Curricular;
- Conclusão das visitas técnicas na área e entrega de relatórios.

A colação de grau no IFSULDEMINAS é obrigatória, conforme o cerimonial do câmpus, com data prevista no Calendário Escolar. Caso o discente esteja ausente na colação de grau na data prevista no Calendário Escolar, uma nova data será definida pelo IFSULDEMINAS, conforme sua disponibilidade.

O aluno deverá solicitar à secretaria escolar sua inclusão na próxima colação de grau.

22. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, F. J.; ALMEIDA, M. E. B. **Educação a distância em meio digital: novos espaços e outros tempos de aprender, ensinar e avaliar.** Virtual Educa 2003, Miami, USA, 2003.
- AMARAL, A.L. **A Adjetivação do Professor: uma identidade perdida.** Campinas, SP: Papirus, 2002.
- BALBÉ, M. M. G. **A interlocução entre professor tutor e aluno na educação a distância.** In: <http://www.inep.gov.br/pesquisa/bbe-online/det.asp?cod=58771&type=> Acesso em 15/05/15.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- BRASIL. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.** Edição 2012.
- COREN, 2013. **Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais.**
- GARCIA, A. L. *La educación a distancia: de la teoría a la práctica.* Barcelona, Ariel Educación, 2001.
- HARADA, M. J. C. S. et al. **O erro humano e a segurança do paciente.** São Paulo: Atheneu, 2006.
- MACHADO, E. M. **A Pedagogia Social: Reflexões e diálogos necessários.** In: SILVA, R.; SOUZA NETO, J. C. de; MOURA, R. A. (Orgs.) *Pedagogia Social.* São Paulo: Expressão e Arte Editora/FAPESP/UNESCO. 2009.
- MILL, D. **Educação a distância e trabalho docente virtual: sobre tecnologia, espaços, tempos, coletividade e relações sociais de sexo na Idade Mídia.** 2006. 322f. Tese (Doutorado em Educação) — Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais (FAE/UFMG).
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Disponível em <www.saude.gov.br>
- MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL. Disponível em: www.mpas.gov.br
- MOORE, M. **Educação a Distância - Uma Visão Integrada – Ed.:** THOMSON, 2007.
- Resolução CNE/CEB 6/2012. **Diário Oficial da União**, Brasília, 21 de setembro de 2012, Seção 1. p. 22.
- VIEIRA, V.A.M.A.; SFORNI, M.S.F. **Avaliação da aprendizagem conceitual.** Ed. UFPR Curitiba, 2010.

23. ANEXO



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM ENFERMAGEM DO TRABALHO

INSTRUMENTO DE VISITA TÉCNICA

1- Dados da Empresa:	
Nome/ Razão Social	
Ramo de Atividade	
Tipo de Empresa:	
Grau de Risco:	
Grau de Insalubridade (Se existir):	
2- Especificações em Medicina e Segurança do Trabalho:	
Número de Trabalhadores:	Sexo: <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F
Corpo Técnico em Medicina e segurança do Trabalho: Tec. Seg. Trab: <input type="checkbox"/> Med do Trabalho <input type="checkbox"/>	
Ttec. Enfermagem do Trab <input type="checkbox"/> Enf do Trab <input type="checkbox"/> Seg Trab <input type="checkbox"/>	
3- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA):	
Nº de Componentes:	
Período de Vigência:	
Frequência das Reuniões: <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Bimestral <input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Outras <input type="checkbox"/>	
4- Serviço Especializado em Medicina e Segurança do Trabalho	
Existe na Empresa (<input type="checkbox"/>) Terceirizado (<input type="checkbox"/>) Não existe na empresa (<input type="checkbox"/>)	
Profissional responsável pelo Gerenciamento da SESMT:	
Função do Profissional na Empresa:	
Existe Ambulatório na Empresa? (<input type="checkbox"/>) Sim (<input type="checkbox"/>) Não	
Estão disponíveis materiais em Primeiros Socorros? (<input type="checkbox"/>) Sim (<input type="checkbox"/>) Não	
EPI'S mais utilizado na empresa:	
EPC'S existentes na empresa:	
5- Programa de Controle Médico-Occupacional	
Existe na Empresa (<input type="checkbox"/>) Terceirizado (<input type="checkbox"/>) Não existe na empresa (<input type="checkbox"/>)	
Profissional Médico Responsável:	
Frequência de treinamentos e palestras: (<input type="checkbox"/>) Mensal (<input type="checkbox"/>) Semestral (<input type="checkbox"/>) Anual	
Número de Acidentes de Trabalho : <input type="checkbox"/> Anuais (<input type="checkbox"/>) Mensais (<input type="checkbox"/>) Outros	
Número de Afastamentos por ano:	
Índice de Absenteísmo: (<input type="checkbox"/>) Alto (<input type="checkbox"/>) Moderado (<input type="checkbox"/>) Leve	
Existem programas de educação continuada direcionada aos profissionais de saúde e segurança por parte da empresa? Quais?	
6- Programa de Prevenção de Riscos (PPRA)	
Data da última atualização:	
Riscos presentes nos locais de trabalho:	
Químico: <input type="text"/>	
Físicos: <input type="text"/>	
Ergonômico: <input type="text"/>	
Biológico: <input type="text"/>	
Mecânico: <input type="text"/>	
Qual o maior risco apresentado pela atividade laboral dos trabalhadores?	
O que é feito para amenizá-lo ou eliminá-lo?	

